

**Tóth, Zsófia Anna (University of Szeged)**

***Unities through Travel across the Americas in Vivo (2021)***

In this paper, I aim to examine *Vivo* (2021) in order to show how traversing the Americas creates connections between the characters thus forming symbolic as well as actual families. The point of travel in this animated film is to create unions between characters who have been separated for a long time, yet at the same time, during these travels new unions are also formed between characters who met for the first time. This way, the central travel of Gabi, a tween girl, and *Vivo*, a kinkajou, serves as a major bridge that creates connections as well as reconnections between the Americas as well as Latinos/as from various cultural backgrounds. The primary objective of the journey that Gabi and *Vivo* embark on together is to symbolically unite Andrés and Marta by delivering Andrés' love song to her as a token of his lifelong attachment to her when Marta invites him to perform together with her at her last concert but he dies due to old age. Their real life unity is impossible, but their symbolic unification can occur due to Gabi's and *Vivo*'s efforts as well as struggles through the journey from Havana, Cuba to Miami, Florida, USA. While bringing the elderly couple together symbolically, the travel across the lands of the Americas also brings together Gabi and *Vivo* helping them to solve their problems and to form new bonds and eventually a new family across cultures.

**Tóth, Zsófia Anna** received her PhD in British and American literature and culture from the University of Szeged and is currently a senior assistant professor at the Department of American Studies, Institute of English and American Studies, University of Szeged, Hungary. Her PhD research topic – and the resulting book: *Merry Murderers: The Farcical (Re)Figuration of the Femme Fatale in Maurine Dallas Watkins' Chicago (1927) and its Various Adaptations* that was published by Cambridge Scholars Publishing (UK) in 2011 – was concerned with the representation of female aggression and violence in American literature, culture and especially cinema. Her research also includes Jane Austen's works, their adaptations as well as her legacy, the New Woman (her representation and historical, cultural and academic reception), American women writers especially Sandra Cisneros as well as Disney and Pixar animations. Her current research focuses on theories of humor, the questions of humor and gender as well as women's humor while she is currently working on a book about the work(s), humorous products/performances and the overall phenomenon of Mae West. E-mail: [tothzsofianna@gmail.com](mailto:tothzsofianna@gmail.com)

**Tufek, Adi (Universidad de Rijeka (Croacia) / Universidad Complutense de Madrid)**

***¿Cómo viaja la memoria colectiva? Propuesta de una tipología***

Desde que Astrid Erll introdujo el término "travelling memory" en 2011, los estudios sobre la memoria colectiva se han centrado en las constantes transformaciones de los recuerdos entre diversas comunidades, medios y contextos geográficos. Basándome en los marcos teóricos propuestos por Jan y Aleida Assmann, Ann Rigney y la propia Erll, mi comunicación busca proponer una tipología tentativa para entender los viajes dinámicos de la memoria, aplicable en los estudios culturales. Distinguiré entre viajes horizontales (internacionales e intermediales) y verticales (el tránsito del archivo al canon o viceversa), con ejemplos de las culturas del recuerdo en Hispanoamérica, en particular de mi

investigación sobre la memoria colectiva del Segundo Imperio Mexicano. El objetivo de mi ponencia es subrayar la importancia de una aproximación que considere las relaciones dinámicas entre artefactos culturales, agentes mnemónicos e instituciones dentro del campo cultural al abordar el estudio de la memoria colectiva.

**Tufek, Adi** es hispanista croata. Cuenta con un Doble Máster en Literaturas Hispánicas y Lingüística Cognitiva de la Universidad de Zagreb (Croacia). Durante sus estudios ha realizado estancias en la Universidad de Salamanca y la Universidad de Sevilla. Actualmente es uno de los investigadores predoctorales en el proyecto REVENANT – Revivals of Empire: Nostalgia, Amnesia, Tribulation en la Universidad de Rijeka (Croacia), financiado por el Consejo Europeo de Investigaciones. Su investigación en el marco de dicho proyecto se centrará en la mitificación y desmitificación de Maximiliano de Habsburgo y Carlota de Bélgica en literatura, cine y cultura popular mexicanos contemporáneos, y la relación de sus diversas representaciones con la memoria colectiva. Sus intereses principales son los estudios culturales, sociología de la literatura, literatura latinoamericana contemporánea, ecocrítica y narratología. E-mail: [adi.tufek@uniri.hr](mailto:adi.tufek@uniri.hr)

### **Urbán, Bálint (Universidade Eötvös Loránd, Budapest)**

#### ***Hans Staden e a identidade posta em questão***

O relato do mercenário alemão, Hans Staden, constitui sem qualquer dúvida uma das fontes mais complexas e mais intrigantes do arquivo textual quinhentista que foi responsável não só por descrever mas também por inventar o Novo Mundo, e no caso particular de Staden, o próprio Brasil (Whitehead, 2000). A narrativa que começa como um típico relato de naufrágio e depois transforma-se numa reflexão antropológica atenta acerca das culturas indígenas e das práticas rituais desenvolvidas é acompanhada por uma série de gravuras preparadas pelo próprio autor. Através dessas representações rudimentares a obra de Staden não só se inscreveu na tradição renascentista da literatura de viagem e no discurso descritivo sobre o Novo Mundo, senão enriqueceu de igual modo o conjunto das primeiras representações visuais das Américas que paralelamente com os textos criaram, forjaram e modelaram a imagem do novo continente no pensamento europeu (Chiappelli, 1976; Sadler, 2008). Na minha comunicação proponho uma análise das referidas gravuras tendo em conta a questão da identidade do protagonista/narrador e concentrarei na dinâmica das relações entre o sujeito europeu e as culturas indígenas. Nas esteiras da teorização de Homi K. Bhabha (1994) procuro identificar em que sentido o encontro colonial altera a identidade do sujeito europeu e como é que essas alterações aparecem na representação visual das gravuras.

**Urbán, Bálint** possui mestrado em Literatura Portuguesa, Teoria de Artes e Metodologia de Ensino da Universidade Eötvös Loránd (ELTE) de Budapeste e obteve o seu doutorado em literatura portuguesa contemporânea na mesma instituição académica em 2016. Entre 2017 e 2019 trabalhou como professor visitante na Universidade Estadual do Ceará. Desde 2019 é professor auxiliar do Departamento de Português da Universidade Eötvös Loránd. O seu livro intitulado Enterrar El-Rei Sebastião: A Reinterpretação E A Reescrita Do Mito De D. Sebastião Na Ficção Pós-25 de Abril foi publicado em 2019 pela EdUECE.